

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (a).....	3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarte Augusto de Albuquerque

SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
Outras publicações contracto especial.
Numero avulso..... 20 «

FESTAS

Em Paris, a Assistencia aos Anlmaes organiza todos os annos um concurso no qual distribue recompensas áquelles que foram bons para cora os nossos companheiros e auxiliares das especies inferiores.

Este anno o concurso abrangeu tambem as escolas primarias, de maneira que as creanças foram convidadas a discorrer sobre varios themas *ad hoc*, e entre elles: Que pensaes do valor e do papel do cão em geral e dos de gado e dos de guarda em particular?

Dizei-nos da vida do cavallo no campo e nas cidades?

Porque motivo se deve ser bom para com os animaes?

Que pensar d'aquellas pessoas que os maltratam?

A festa realisou-se em 11 de junho no Trocadero e alli se distribuiram inumeras cordões pelas creanças mais distinctas nas respostas apresentadas.

Temos aqui uma ideia a transplantar para o nosso paiz, onde grande numero de festas publicas, algumas d'ellas organisadas por manebos, apresentam uns *numeros* de caracter acentuadamente barbaro, visto que se effectuam a expensas do sofrimento e não raro da morte de uteis, inofensivos e ás vezes bem graciosos animaes.

Ha pouco, tendo nós sabido que em Portalegre se effectuara uma d'essas diversões de rapazes, e vendo que no programma não figurava um só numero que merecesse aquella classificação, apresentamos a manifestar aos organisadores da festa a satisfação que o facto nos causava, servindo-nos para isso de um amigo, o illustrado medico veterinario sr. Guilherme João de Sá, que da incumbencia se desempenhou gostosa e amavelmente.

Fizemolo como simples particular (toda a gente frue o direito de alegrar com as manifestações de sentimen-

tos que louvam o paiz) e como director do unico jornal de caracter acentuadamente humanitario que existe em terras portuguezas (embora pelas suas dimensões exiguas tenha passado completamente despercebido aos grandes jornaes de Lisboa, graças a Deus!)

Desejariamos que o facto viesse a ter a maxima publicidade, para vêr se assim alguns organisadores de festas locais se compenetravam de que é possível conseguir extensos e variados programas sem entrar no caminho da barbaridade; que a ninguém honra, antes serve apenas para dar da respectiva mentalidade e moralidade uma ideia que é tudo quanto ha de mais precario,—ideal esse que muito favorecido pode ser com a implantação entre nós, em grande escala, de festas escolares como a de que damos succintamente conta no começo d'este artigo.

Luiz Leitão

ELEIÇÕES

O que se deve fazer - O que se não deve fazer

—O acto eleitoral deve começar ás nove horas da manhã, e não pode começar antes. (Artigo 54 e 57 da Lei Eleitoral).

—Qualquer eleitor pode apresentar verbalmente ou por escripto, com a sua assignatura ou com outras, se todas forem de electores do circulo, protesto relativo aos actos do processo eleitoral, e instrui-lo com os documentos convenientes.—A mesa não pode negar-se a receber os protestos e contra-protestos dos electores, que numerará e rubricará. Esses documentos, com o parecer motivado da mesa, serão apensos ás actas. (Artigo 62 §§ 3 e 4).

—É prohibido distribuir listas ou quaesquer escriptos referentes á eleição, dentro das assembleias e fóra até á distancia de 100 metros. (Artigo 63).

—Nas assembleias não se pode discutir ou deliberar sobre objectos estranhos á eleição. (Artigo 64).

—Nenhum militar ou equiparado, para os effectos da Lei Eleitoral, seja qual fór a sua graduação, poderá apresentar-se fardado para votar. (Artigo 65).

—Os cidadãos pertencen-

tes ao exercito e á armada, a quaesquer outras instituições organisadas militarmente e aos corpos da policia civica que á data da eleição, se encontrarem em serviço activo, não podem votar. (Artigo 2).

—Nenhum individuo pode apresentar-se armado nas assembleias. (Artigo 67).

—Nenhum individuo pode votar em mais de uma assembleia. (Artigo 71).

—A votação é por escrutinio secreto, de modo tal que **de nenhum eleitor se conheça ou possa vir a saber o voto.** (Art. 72).

—A lista será entregue *dobrada em quatro*, sem que tenha qualquer marca, signal, designação ou numeração externa. (Art. 72, § 2.º e 1.º).

—Depois de votarem os delegados electoraes e os vogaes das mesas, receberá o presidente as listas dos electores que se apresentarem á chamada, principiando pelas das freguezias mais distantes. (Artigo 73). Depois de esta chamada geral, far-se-ha outra. (Artigo 73 § unico). E concluidas essas duas chamadas, haverá duas horas de espera, durante as quaes votarão os electores faltosos. Passadas as duas horas, o presidente perguntará em voz alta se ha dentro da assembleia mais algum eleitor que deseje votar e, se houver, votará. Depois, encerrar-se-ha a votação. (Artigo 79).

—Feita a contagem dos votantes que será immediatamente tornada publica por edital, e fechados, lacrados e rubricados os cadernos das votações,—a mesa é obrigada a certificar immediatamente o resultado da contagem a todo o eleitor que verbalmente ou por escripto o requiera. (Artigo 80, e §§ 1, 2 e 3).

—Depois proceder-se-ha á contagem das listas, e o resultado será tambem immediatamente publicado por edital. A requerimento verbal ou por escripto de qualquer eleitor, passar-se-lhe-ha certidão d'esse resultado. (Artigo 80, §§ 3 e 4).

—São válidas as listas dos votantes, ainda que contemham nomes de mais ou de menos dos que legalmente exigidos mas consideram-se como não escriptos os ultimos nomes excedentes, e não será contado mais de um voto a cada nome repetido na lista. (Artigo 83).

—As listas serão impressas, litographadas ou escriptas á mão, em papel almas branco, liso, não transparente, sem marca, signal, designação ou numeração externa. Para as eleições municipaes as dimensões são: 0,30 x 20 cent.; para as restantes eleições, 0,20 x 0,15 cent. (Decreto n.º 177, de 22 de outubro de 1913).

Defeza nacional

Na reunião do conselho de ministros, ha dias realisada, foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta apresentada pelo sr. presidente do ministerio e tambem assignada pelo sr. ministro da marinha:

Considerando que as contas do Estado já accusam importantes melhorias sobre os calculos feitos nas camaras legislativas para o anno corrente de 1913-1914, sendo de prever que salvo casos de calamidade publica o saldo do anno seja superior ao calculo;

Considerando que uma parte de 559.000\$000 d'esse saldo caculado pelo parlamento ficou logo reservada para a construcção da marinha de guerra (artigo 4.º da lei de receita e despesa de 30 de junho de 1913) conservando-se para esse effeito no ministerio das Finanças simplesmente á espera de que o parlamento se pronuncie na proxima reunião acerca do programma naval;

Considerando que como parte integrante d'esse programma existe aprovada e em vigor uma lei sobre a nova marinha de guerra nacional, podendo desde já supôr-se pelo que ao governo consta que a commissão não propôr a derrogação ou substituição d'essa lei, antes pedirá que ella entre em immediata execução, visto a urgencia de se prover á defeza nacional e o estado animador das despezas publicas;

Proponho que pelo ministerio da marinha se deem as convenientes ordens para que no caso de não ser alterada pelo parlamento a lei de 22 de julho de 1912 sobre marinha de guerra se applicuem desde logo os referidos esc. 559.000\$000 ao começo da construcção de alguma ou algumas unidades no actual Arsenal de Marinha.

Lisboa, 14 de novembro de 1913.—Alfonso Costa, José de Freitas Ribeiro.

Como se vê, a proposta aprovada tem o patriotico fim de augmentar e desenvolver a nossa marinha de guerra que é indubitavelmente um dos primordiales elementos de defeza nacional n'um paiz como Portugal possuidor de vastas possessões no ultramar. Tudo que contribua para que o paiz se encontre em circumstancias de velar pelo seu patrimonio e pela sua independencia;

tudo que seja conducente a uma efficaz remodelação das nossas forças de mar e terra, por forma a que ellas possam figurar como apreciaveis unidades de combate, merece o applauso dos que amam a sua Patria e n'este caso se encontra a resolução tomada pelo conselho de ministros.

Seguindo esta orientação o sr. ministro da marinha, logo que seja lançado á agua o contra-torpedeiro «Guadiana», mandará dar começo, em duas carreiras do Arsenal de Marinha, a mais dois contra-torpedeiros de 890 toneladas.

Portugal não poderá nunca pôr-se a par das grandes potencias maritimas mas o que é indispensavel é que, dadas as devidas proporções, as acompanhe no desenvolvimento da sua marinha.

A semente está lançada; oxalá que ella germine e se reproduza abundantemente para engrandecimento e esplendor da nacionalidade portugueza.

Camara Municipal

Sessão de 19 de novembro

Presidencia do sr. João P. Teixeira, com assistencia dos vogaes, srs. Manoel José Lopes, Aurelio d'Araujo Azevedo, Frederico José de Puga e José Antonio d'Abreu Carneiro.

—Officio do sr. Inspector do Circulo Escolar de Valença, a propôr o professor; sr. Carlos Manoel da Rocha, para ser nomeado regente da escola official de Penso, não só por ser o effectivo mas tambem em attenção ás qualidades que no mesmo concorrem e ao serviço pelo mesmo prestado.

Em vista d'isto, foi nomeado regente da escola referida o alludido professor.

—Outro da commissão parochial de Fiães, a pedir 161 metros de encanamento para a fonte publica do logar de Adedeia, d'aquella freguezia. Concedidos caso a verba a isso destinada assim o permitta.

—Confirmado o attestado de pobreza passado pela commissão parochial d'esta villa, a Silvana de Carvalho.

—Concedidos subsidios de lactação por 6 mezes, a Maria Pires, da Trigueira, de Parada do Monte; Maria R. Gonçalves, da Ladronqueira, de Fiães, e Maria Joa-

quina Pereira, de Sante, de Paderne.

—Foi resolvido pôr em arrematação os impostos indirectos municipaes d'este concelho, assim como a limpeza e saneamento da villa e illuminação publica, para 1914, no dia 10 do proximo mez de dezembro, pelas 13 horas.

—Apresentado o orçamento ordinario da receita e despesa da camara para 1914, resolveu-se que seja posto em reclamação pelo praso legal.

—Presente o balanço da thesouraria, mostrando existir em cofre a quantia de 195\$97,4.

—Foi resolvido solemnizar o dia 1.º de dezembro.

Nada mais se tratou.

NOTICIARIO

Licenças a funcionarios de justiça

O «Diario do Governo» publicou uma portaria do ministerio da justiça, determinando que as licenças a conceder aos magistrados e outros funcionarios de justiça sejam solicitadas por intermedio dos superiores hierarchicos dos respectivos requerentes, com informação dos mesmos superiores, e advertindo-se que só em casos muito extraordinarios serão concedidas licenças que excedam a 30 dias, afim de não prejudicar o regular movimento dos tribunats e de outras repartições.

Julgamento

Ficou mais uma vez adiado para o dia 17 do corrente, o julgamento do rev. Antonio Domingues, parcho da freguezia de Paços, terminando n'esse dia.

O tribunal esteve sempre á *cunha*, não só pelo interesse de ouvir as testemunhas, como tambem o distincto advogado de defeza, nosso querido amigo, sr. dr. Antonio Francisco de Sousa Araujo que, apesar de ser um novo, demonstrou a evidencia a sua vasta intelligencia e aptidão para o fóro.

A sua allocução foi deveras brilhante e a defeza tão bem fundamentada que o meretissimo juiz, em vista da prova deduzida por aquelle nosso amigo, profetiu sentença absolutoria.

Esta decisão foi muito bem recebida pela grande quantidade de povo que, ansioso, aguardava a resolução d'este julgamento, sendo o sr. dr. Araujo abraçado effusivamente pelos seus numerosos amigos.

Muitos e sinceros parabens.

AO BRAZILI

*Pais de sonho, ó meu Brazil formoso,
Tu és aquella terra abençoada,
Cheia de luz, de vida,
Onde renasce, alegre e luminoso,
O velho Portugal, alma cansada,
Que em ti achou guarida!*

*Nos «Luçadas» és um novo canto,
Escrito na doce e sonora lingua
Do nosso berço antigo!
Tu que és, enfim, o sollo sacrosanto,
Que não deixa ninguém morrer á mingua
E a todos dá abrigo!*

*A nós deste-nos horizontes novos!
O sangue, irmão—como é irmão o mar,
Fez tua a nossa Historia!
Deus te proteja, salvador de povos!
Fulgurem no teu céu astros sem par!
Seja te Biblia—a Gloria!*

Alfonso Vargas.

Eleição de deputados

A eleição de deputados realçada do ultimo domingo n'este concelho, foi tão importante e tão extraordinariamente concorrida, que não ha memoria de tamanha abstenção.

A prova está em que, na assembleia de Paderne, não chegou a realisar-se o acto eleitoral, por falta de eleitores para se poder constituir a mesa!

Na assembleia da Villa, entraram na urna 40 listas; na de Penso, 22 e na de Fieles 13! Total 75 votos!!!

Assim, o candidato dr. Francisco d'Abreu de Magalhães Coutinho, obteve 74 votos; dr. Damião José Lourenço Junior, 73; dr. João Teixeira de Queiroz Vaz Guedes, 69; dr. Manoel Fernandes Pinto, 1; dr. Antonio Augusto Durães, 1 e Luiz Augusto de Carvalho, 7. Não houve opposição.

14.000 duros n'uma chaminé

Referem de Salamanca que na povoação de Alba de Thomes, um pedreiro que estava derrubando a parede da cozinha de uma casa, encontrou um objecto resistente que depois viu ser uma caixa.

Aberta esta caixa, viu-se, com assombro, que continha um thesouro! Havia dentro d'ella 14.000 duros em reluzentes onças de ouro. Esta caixa estava metida na parede a um metro de profundidade.

Foi proprietaria d'aquella casa D. Theresia Zuñiga, que falleceu no anno de 1912.

Suppõe-se que a caixa foi empredada no anno de 1868, quando se amotinou o povo de Alba de Thomes e se cometeram muitos roubos.

Supplemento de Modas & Bordados

Recebemos o n.º 92 d'esta excellente publicação, editada pela acreditada empresa d'«O Seculo» e dirigida por madame Carvalho, que muito agradecemos e recomendamos aos nossos leitores.

E' deveras util a todas as senhoras, não só porque, por 20 reis semanais, lhes fornece materia que em jornaes francezes da especialidade lhes custaria muito dinheiro, mas tambem porque as seus

serviços estão montados por forma que responde immediatamente a qualquer pergunta que lhe façam as suas leitoras, encarregando-se até, pelo seu serviço especial de encomendas, de lhes tratar na capital de tudo quanto ellas prezem na provincia.

O Supplemento de Modas & Bordados d'«O Seculo», contem grande numero de figurinos, moldes, modelos, bordados, receitas, conselhos, lições sobre diversos trabalhos de costura e tudo quanto possa interessar a uma senhora.

Pedidos ao sr. Ayres de Carvalho, Rua do Seculo, 43, Lisboa.

O tempo

Desde domingo, melhorou o tempo.

O meteorologo Sfeijoon, porem, com referencia ao tempo provavel na segunda quinzena de novembro, diz o seguinte:

No dia 19 perturbar-se-ha o estado atmospherico da peninsula, causando chuvas, principalmente desde o oeste até ás regiões centrais.

Nos dias 20 e 21, continuará a desenvolver-se esta perturbação atmospherica. Haverá chuvas geraes.

Em 22, melhorará a situação; mas as depressões atmosphericas do archipelago inglez e do Mediterraneo influirão no Cantabrico e no nordeste.

Em 23 e 24, algumas chuvas no Cantabrico e no nordeste.

De 25 a 27, tempo variavel e algumas chuvas, principalmente na peninsula.

Em 28, algumas chuvas no oeste.

Em 29 e 30, perturbar-se-ha mais a situação atmospherica e haverá chuvas bastante geraes.

Contra a debilidade

Recomendamos a *Fariinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente auctorizada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado. E' tambem precioso alimento para crianças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cuja acção pôde realçar-se com um calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Novas commissões eleitas

Diz a «Patria»:

Ao Directorio foi communicado terem sido eleitas as seguintes commissões:

CONCELHO DE MELGAÇO

Penso—Effectivos: Antonio Domingues Louris, Antonio Pereira, Antonio Bernardes, Antonio Esteves Cordeiro e Manoel Caetano da Rocha.

Substitutos: Manoel Ferreira Passos, Firmino Pereira, Manoel Esteves Cordeiro, José da Rocha e Domingos José da Rocha.

Faços — Effectivos: Luiz Vicente Esteves, José Ballão, Alfredo Augusto Lopes, Luiz Manoel Douteiro e Luiz Esteves.

Substitutos: Francisco Antonio Vaz, Caetano Pires, Antonio Avelino Pires, Antonio Lopes e José Joaquim Douteiro.

S. Paço—Effectivos: José Manoel da Cunha, Manoel Joaquim Gomes, Manoel José Melleiro, Manoel Joaquim Rodrigues e Manoel Rodrigues.

Substitutos: Manoel Antonio Carvalho, Manoel José Fernandes, Francisco José Melleiro, Manoel Antonio Fernandes e Jeronymo José Alves de Figueiredo.

Roucas—Effectivos: Francisco Caetano de Sousa, Policarpo José Quintella, Gervasio de Sousa, Victorino Esteves e Antonio Joaquim Gomes.

Substitutos: Joaquim da Costa, Antonio Alves, Agostinho Cardoso, Manoel Lourenço e José Codesso.

Amor de mãe

Os jornaes de Londres contam o seguinte caso:

Uma pobre aldeã da ilha de Alderney estava lavando roupa á beira d'um rio. Um dos seus filhos, de nome Bertie, de dois annos de idade, brincava junto d'ella.

Bertie cahiu á agua, e a mãe, afflictißima, começou a pedir socorro.

A mãe atirou-se á agua, mas uma senhora, muito rica, que havia hido passar alguns dias a Alderney, atirou-se tambem e, antecipando-se á pobre lavadeira, conseguiu salvar o pequeno Bertie.

Por tal motivo, a abastada senhora visitou varias vezes a aldeã, que não sabia como demonstrar o seu agradecimento. Bertie é uma criança linda e muito intelligente.

A dama tomou-lhe grande amizade e propoz a sua mãe que lh'o cedesse, dizendo-lhe:

—Adota-o-hel e educa-o-hel como se fosse meu filho.

A aldeã não aceitou, mas a dama, cada vez mais empenhada, tornou a insistir.

—Ainda lhe ficam tres filhos, enquanto que eu não tenho nenhum!

—Não posso, senhora.

—Se v. me dá o seu Bertie, dou-lhe oito mil libras esterlinas. Com essa quantia pode v. viver desafogadamente com o seu marido e os outros pequenos.

—Separar-me do meu Bertie!—replicou a aldeã. Nem por todo o ouro do mundo, senhora. Serei pobre, mas não o abandonarei, apesar de saber que é a senhora quem se encarrega do seu futuro.

E não houve maneira de a convencer.

Exoneração

A seu pedido, foi exoneração do cargo de sub-delegado de procurador da Republica n'esta comarca, o nosso querido amigo, sr. dr. Antonio Francisco de Sousa Araujo.

Bispo-conde de Coimbra

Na sua casa da Carregosa, Oliveira de Azemeis, falleceu hontem o insigne prelado Bispo-conde de Coimbra, uma das mais illustres e eminentes individualidades do episcopado portuguez. Paz á sua alma.

ARTHUR ANSELMO Advogado

Este distincto advogado e nosso presado amigo, residente em Vianna do Castello, mudou o seu escriptorio para a rua da Bandeira, n.º 122-1.º andar.

EM DARQUE

O povo quer oppor-se ao embarque de 30 carros de milho

Em Darque, concelho de Vianna do Castello, deu-se um incidente que podia ter sérias consequências, na occasião em que, na estação de aquella freguezia, se procedia ao embarque de 30 carros de milho, destinados ao Porto.

A «Vida Nova», de Vianna, relata assim o succedido: «Vindos de Ponte do Lima e Arcos, chegaram áquella freguezia, em barcos, uns 30 carros de milho, que se destinavam ao Porto.

Dos barcos começou a fazer-se o desembarque e quando já estava metade na estação ferro-viaria da referida freguezia, uns desorientados quaesquer, cujos nomes ainda não conseguimos, mas que já estão, cremos, sob as vistas da auctoridade respectiva, lembraram-se de impedir que o milho seguisse o seu destino.

A população de Darque sae para a rua, os animos exaltam-se, emfim, a ordem publica é grandemente perturbada e o digno regedor nosso amigo sr. Antonino Araujo, vem a esta cidade participar o que hia na sua freguezia. Para lá seguem acto continuo o contingente de cavallaria da guarda republicana, o digno chefe da policia civica, nosso amigo sr. Rodrigo Santos e o sr. Antonio Araujo.

Pois senhores, mal que a cavallaria alli chegou, tudo entrou na ordem. Uns fugiam, outros mettam-se em casa e promptamente se restabelecia a ordem.

Estava o caso n'este pé e ouve-se o signo da igreja parochial tocar a rebate, repetidas vezes.

O digno chefe da policia corre para o local e apanha com a bocca na botija os individuos que, d'uma maneira tão criminosa, procuravam intranquillizar a populosa freguezia.

Presos, vieram para esta cidade e deram entrada na cadeia.

Assim, depois da ordem completamente restabelecida, o contingente de cavallaria da guarda republicana retira, sob o comando do seu tenente, um militar brioso e correcto, o milho concluido o



Fazem annos:

Sabbado—o sr. Antonio Luiz Fernandes.
Domingo—o sr. Miguel Frederico Pitta de Vasconcellos.
Segunda feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Jesuina de Vasconcellos Mourão Passos.

Estiveram: no Porto, o sr. José Ferreira Las Casas e em Barcellos, o sr. Jeronymo Casimiro Alves Monteiro, intelligentes escrivães d'este juizo.

—Tivemos o prazer de ver e abraçar n'esta villa, na passada segunda feira, o nosso querido amigo e considerado commerciante da praça de Lisboa, sr. Manoel Pires Bessa. Acompanhava-o sua ex.^{ma} filha, sr.^a D. Palmira e o sr. Manoel José Fernandes, abastado proprietario da freguezia d'Alvaredo.

—Tambem aqui vimos, os srs. Manoel Francisco da Ponte e Manoel Simões Maia e suas presadas esposas, acreditados aurives de Monsão.

—Regressou ao Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Arthur Corrêa dos Santos, acreditado commerciante d'aquella praça.

—Passa melhor dos seus incommodos, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Esteves.

—Regressou do Porto, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Anna Teixeira da Costa, intelligente directora do collegio de Nossa Senhora de Lourdes.

—Partiu para Lisboa, donde seguirá para Moçambique, o nosso estimado amigo e querido conterraneo, sr. Luiz Augusto de Carvalho, intelligente 1.º sargento da Companhia de Saude das Colonias.

Desejamos-lhe feliz viagem.

embarque, segue ao seu destino—e a freguezia retoma a sua habitual quietude, o seu costumeado socego.

Os individuos que estavam tocando o sino a rebate são Sebastião Affonso Novo, Manoel Pereira da Cunha e Joaquim Mendes, todos naturaes da povoação onde se deram os anormaes acontecimentos.

A cavallaria da guarda republicana mostrou hontem o quanto vale para meirer immediatamente na ordem quem d'ella se affasta».

Eleições de corpos administrativos

O «Diario» publica a seguinte portaria:

«Tendo-se suscitado duvidas sobre a apresentação de candidaturas para os cargos administrativos de vereadores das camaras municipais e procuradores ás juntas geraes dos districtos e sobre algumas formalidades a observar nas eleições que tem de realisar-se no dia 30 do corrente, nos termos do decreto n.º 158, de 6 de outubro ultimo; e

Considerando que pelo disposto no artigo 33 do Codigo Eleitoral, a apresentação de candidaturas é feita perante o presidente da camara sede do circulo;

Considerando que para as eleições d'aquelles corpos administrativos cada concelho constitue um circulo eleitoral;

Considerando que, devendo as votações ser feitas separadamente, a acta das operações relativas a ambas as eleições pode ser feita n'um só caderno e respectivos duplicados ou copias;

Considerando que a chamada e descarga dos eleitores para uma e outra eleições se pode fazer nos dois cadernos a que se refere o

artigo 53 do citado Codigo, sem necessidade de duplicar esses cadernos;

Considerando que não ha disposição legal que impeça a eleição para procuradores ás juntas geraes de cidadãos que não residam ou não estejam recensados como eleitores nos concelhos por onde forem eleitos devendo poderem estar recensados em qualquer dos concelhos do districto, como se deduz do artigo 4.º de Codigo Eleitoral combinado com os artigos 40.º e 41.º do Codigo Administrativo;

Manda'o governo da Republica Portuguesa, pelo ministro do interior;

1.º—Que a apresentação de candidaturas para vereadores das camaras municipais e procuradores ás juntas geraes dos districtos, tanto effectivos como substitutos, e bem assim a substituição de candidaturas a que se refere o artigo 37.º da lei eleitoral, sejam feitas perante os presidentes das camaras dos respectivos concelhos.

2.º—Que as eleições dos corpos administrativos a que allude o numero anterior se effectuem simultaneamente, em urnas separadas que terão bem visiveis, respectivamente, as designações «Câmara Municipal» e «Junta Geral», devendo servir nos mesmos cadernos para a descarga dos eleitores e para as actas das eleições, discriminando-se todavia nas actas os dois apuramentos.

3.º—Que para os effectos da contagem e confronto das listas entradas em cada urna com as descargas feitas nos cadernos dos eleitores, quando algum d'estes se abster de votar n'uma das eleições, se mencione esse facto ao lado da respectiva descarga.

4.º—Que não sejam admitidos a candidaturas e vereadores ou a procuradores á junta geral, cidadãos que não estejam recensados respectivamente no concelho ou districto.

Declaração

José Joaquim Durães, do lugar da Portella, freguezia de Chaviães, actualmente no Estado do Pará-Brazil: Faz publico que, a contar de esta data, retira todos os poderes de procuração que n'esta villa e pelo cartorio do notario sr. dr. José Joaquim da Rocha, tinha conferido ao seu procurador.

Melgaço, 19 de novembro de 1913.

José Joaquim Durães.

Despedida

Tendo de me retirar inesperadamente para Lisboa, afim de embarcar para a Africa oriental e não tendo podido despedir-me dos amigos e pessoas das minhas relações, faço-o por este meio oferecendo o meu limitado prestimo em Mocambique.

S. Paio de Melgaço, 16 de novembro de 1913.

Luiz Augusto de Carvalho.

1.º sargento do Corpo de Saudade das Colonias.

Editos de 30 dias

No Juizo de Direito da comarca de Melgaço e cartorio do terceiro officio correm editos de trinta dias a contar do ultimo annuncio no «Diario do Governo» a citar Germano Pires e sua mulher Benedicta Fernandes, residentes em parte incerta do reino de Hespanha, para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se procede por obito de sua mãe e sogra, Francisca Garcia, moradora que foi no lugar do Paranhão, freguezia de Penso, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Melgaço, 13 de novembro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de Direito, Araujo Ramos.

O escrivão ajudante em exercicio,

Manoel Rodrigues.

LOUÇA DE PORCELLANA E DA 'VISTA ALEGRE', a vende João da Cunha Moraes.

AS TOSSES

por mais rebeldes que sejam, curam-se completamente tomando de 3 a 6 comprimidos, por dia, de

TOSSINA.

A Tossina é hoje recommendada por todos os medicos. Não publicaremos as opiniões de todos os que a tem recebido e entusiasticamente a recommendam; podemos no entanto citar algumas de entre ellas:

O Ex.º Sr. Dr. Pereira Cardoso, distincto medico de Torres Novas diz: «Tenho prazer de declarar que a «Tossina» empregada em doentes com tosse quintosa proveniente de bronchite gripal, rebelde a todos os medicamentos que para este caso se costumam aconselhar, deu um resultado excelente. Onde mais notavel se tornou esta efficacia foi n'uma doente com bronchite chronica que não conseguia melhorar com nenhum dos medicamentos conhecidos, com a «Tossina» consegui debelar-lhe a tosse por completo.

Receita-a-hei sempre na minha clinica.»

Torres Novas a) A. A. Pereira Cardoso.

O Ex.º Sr. Dr. Antonio Monteiro de Oliveira, distincto clinico em Lisboa, diz: «Declaro haver obtido os melhores resultados com a «Tossina», todas as vezes que tenho tido occasião de a empregar.»

Lisboa a) Antonio Monteiro de Oliveira.

O Ex.º Sr. Dr. Anthero da Silva, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho empregado na minha clinica os comprimidos de «Tossina»; os resultados obtidos tem ido alem da minha expectativa.»

Lisboa a) Anthero da Silva.

O Ex.º Sr. Dr. Bellarmino Pereira, distincto clinico na Povoia do Varzim, diz: «Tenho usado na minha clinica, sempre com o melhor exito, os comprimidos de «Tossina».

Povoia do Varzim

a) Bellarmino Pereira.

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Estevão Godinho, distincto clinico em Reguengos, diz: «Faço as melhores referencias á «Tossina», que emprego sempre na minha clinica.»

Reguengos de Monsaraz

a) Joaquim Estevão Godinho.

O Ex.º Sr. Dr. Joaquim Antonio Salgado, distincto clinico em Lisboa, diz: «Tenho usado com frequencia na minha clientella os comprimidos de «Tossina», que me tem dado excellentes resultados.»

Lisboa a) Joaquim Antonio Salgado.

O Ex.º Sr. Dr. Eduardo da Fonseca e Almeida, distincto clinico em Vizeu, escreve: «a «Tossina», experimentada n'uma pessoa de familia deu os mais excellentes resultados.»

Vizeu a) Eduardo da Fonseca e Almeida.

A' venda em todas as boas pharmacias. Preço do tubo 31 cent.

Deposito Geral em Lisboa: —Netto Natividade & C.—R. Jardim do Regedor, 19.
Deposito no Porto—Antonio M. Ribeiro—Rua S. Miguel, 27.
Deposito em Coimbra—Drogaria Villaça—R. Ferreira Borges.

ALFAIATARIA RIBEIRO

67 Rta Mousinho de Albuquerque, 69

—VALENÇA—

N'esta acreditada casa confecciona-se qualquer obra concernente á arte de alfaiate.

Figurinos directamente recebidos do estrangeiro—etc.

Alfaiataria Ribeiro

Para commodidade dos seus freguezes n'esta villa, manda aqui no dia 9 de cada mez, (dia de feira mensal) o seu empregado, a fim de receber quaesquer encommendas que promptamente serão satisfeitas.

O proprietario—Luiz dos Santos Ribeiro.

Ouvresaria Garantida

—DR.—

DOMINGOS ALVES DA SILVA

MELGAÇO

N'este estabelecimento de ourivesaria encontra-se um grande sortido de cordões, cadeias, trançalins, broches, anéis, pulseiras, argolas, medalhas, berloques, estojos de prata proprios para brindes, etc.

Obras recebidas directamente da fabrica.

PREÇOS MODICOS

Fazem-se concertos de ouro e prata

AUTOMOVEIS MINERVA

OS MAIS ECONOMICOS, RESISTENTES LUXUOSOS

TODOS ESTES CARROS SÃO MUNDOS DE MOTORES SEM VALVULAS KNEIGHT

Representantes para Portugal e Brazil

Casal, Irmão & C.ª

Garage Minerva Stand Minerva
Rua José Falcão Rua do Commercio
PORTO LISBOA



CASA DE CREDITO DO PORTO

Transações com objectos de metais e pedras preciosas
Compra-se ouro velho.
Esmaltes artisticos premiados com medalhas de ouro no estrangeiro.
Autor em Portugal
J. SILVEIRA
Rua da Pizarra, 90
PORTO

LOJA NOVA

DE

Antonio Joaquim Esteves

MELGAÇO

Neste estabelecimento encontram-se todos os generos de mercearia. Especialidade em chá, café, assucar refinado e azeite, com 1 1/2 grau de acidez.

Fazendas proprias para a estação de inverno; completo sortido em fazendas de lã e algodão; cobertores, desde 550 reis a 3500 reis; uma grande variedade de calçado para homem, senhora e criança; grande e variado sortido de guarda-soes e chapéus; camas de ferro; colchões; lavatorios; cosinhas de ferro; cadeiras e mobilias, pelo preço do cathalogo da fabrica; malas de viagem; vidros; tintas e cimento, e muitos outros artigos que é quasi impossivel enumerar.

Machinas «SINGER» e bicicletas, a prestações; a prompto pagamento, com grande desconto. Concertos e instruções, gratis.

Vender muito e ganhar pouco é o sistema adoptado na

LOJA NOVA DE

ESTEVES

Companhia de Seguros A NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Fundada em 17 de Abril de 1906

AVENIDA DA LIBERDADE, 14

(Propriedade da Companhia)

LISBOA

Seguros de vida—Seguros terrestres e marítimos

Capital-reis 300:000\$000

RESERVAS CONSTITUIDAS

EM 1906.	5:463\$350
« 1907.	21:852\$740
« 1908.	42:246\$180
« 1909.	89:204\$545
« 1910.	135:753\$655

Captaes e vendas pagas até 31-XII-1910

32:256\$013

DIRECÇÃO TECHNICA

Director e Actuario, FERNANDO BREDERODE

Sub-Director, JOSÉ A. QUINTELLA

Prestam-se todas as informações verbalmente das 10 horas da manha ás 5 da tarde na sede da Companhia ou por escripto na volta do correio

Sede em LISBOA
Avenida da Liberdade, 14

Delegação no PORTO
Rocha & Ilharco
Rua da Fabrica, 45

TELEPHONE 11671

TELEPHONE 701

End. telegr.—LANOICAN

End. telegr.—LANOICAN

CODIGO TELEGRAPHICO RIBEIRO

OURIVESARIA E RE- LOJOARIA MAIA

PRAÇA DE DEU-LA-DEU
—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.
Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.
Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO
DA
SAPATARIA CENTRAL
EM
VALENÇA DO MINHO
Rua do Conselheiro Lepes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que á solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou á SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias e de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE—
JOÃO BAPTISTA REIS
FUNDADA EM 1880
RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

“JORNAL DE MELGAÇO”

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memoranduas, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO autorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficeis, na convalescença de todas as doencas, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

CONTRA A DEBILIDADE

Farmha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Legalmente avctoizada privilegiada.

Premiada com Medalhas de OURO em todas as exposições.

Esta farinha, que é um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomagodebil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, como attestam milhares de medicos e doentes que a tem usado.

COLCHOARIA

DE
Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha carvão.
CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folheio lá, crina e summauma.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33
DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE
MERCEARIA E MIUDEZAS

DE
**FRANCISCO CAETANO
CARDOSO**

Praça da Republica
MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concorrentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras miudezas.

Enxofre e sulphato de cobre de primeira qualidade e a preços sem competencia.
Seriedade e vendas a dinheiro.
Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojoaria União

—DE—
MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relogios de algebeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estojos e objectos para brindes. Longines, relogios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relogios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de este ourivesaria percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

UNION
JAMES